Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Nacionalismo: formador de estados ou catalisador de uerras?
Autor	PEDRO HENRIQUE ATIENSE ALVES
Orientador	TATIANA VARGAS MAIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - DERI
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS - FCE

Nacionalismo: Formador de Estados ou Catalisador de Guerras?

O presente trabalho está inserido em um projeto de pesquisa mais amplo, disposto a analisar o papel do nacionalismo nas Relações Internacionais. A presente investigação analisa o conteúdo de Relações Internacionais e Nacionalismo produzido a partir de meados da década de 1980. A metodologia empregada é a revisão qualitativa de literatura de uma gama de textos pré-selecionados. A pesquisa se justifica dada a proeminência que o nacionalismo adquiriu ao longo do século XXI para o campo das Relações Internacionais. Sendo assim, a pesquisa tem por objetivo mapear como o conceito de nacionalismo foi utilizado em pesquisas empíricas no campo das RI contemporâneas. Conforme a literatura analisada, existem duas correntes principais tentando definir qual seria o grande papel do Nacionalismo nas Relações Internacionais. Para muitos autores, o Nacionalismo é primordial para a formação, e/ou consolidação, dos Estados. No entanto, existe uma outra gama de autores que vê o Nacionalismo como um catalisador de guerras e conflitos. Desse modo, a pesquisa conclui que os movimentos por independência nos países que faziam parte da antiga União das Repúblicas Socialistas Soviéticas foram um ponto importante para mudar a compreensão a respeito do papel do nacionalismo para as Relações Internacionais. Afinal, de início, era quase um consenso que o nacionalismo era somente um catalizador de guerras. No entanto, conforme os desdobramentos do pós-Guerra Fria no leste europeu, uma nova corrente que contesta essa visão dominante, e diz que o nacionalismo é responsável por formar, e/ou unificar, Estados também ganhou destaque na literatura especializada.